

Repensando a Idade Média: propostas de abordagens da Cavalaria Medieval no Ensino de História

Dianina Raquel Silva Rabelo, (PQ). Marcos Pinheiro de Ataíde Filho, (IC).

PIBIC-EM/PIBIC/PIBITI

Câmpus Goiânia

* dianina.rabelo@ifg.edu.br; marcosmsete@gmail.com

Palavras Chave: Idade média; Ensino de História; Cavalaria.

Introdução

Esta pesquisa tem como objetivo analisar e construir abordagens para a investigação e o ensino da cavalaria medieval no ensino de História. Esta instituição medieval, complexa e multifacetada, situa-se aproximadamente entre os séculos XI e XII, e possui elementos contextualizados: laços estreitos com a vassalagem, declínio do Império Romano do Ocidente, declínio da autoridade dos reis com a desintegração do Império Carolíngio, formação de castelhanias e a tentativa da igreja de inculcar nos guerreiros doutrinas que limitassem sua violência.

Metodologia

Trata-se de pesquisa qualitativa e bibliográfica, com referencial teórico estruturado, por um lado, no campo da História Social, e, por outro, no campo do Ensino de História. Assim, a pesquisa problematiza o homem como principal objeto de estudo da História e compreende o papel do professor e do aluno enquanto sujeitos sociais ativos e atuantes no meio histórico-social. Para a composição do *corpus* documental selecionou-se obras literárias produzidas na Idade Média acerca da cavalaria, que se constituem, dentre outras, em fontes ricas de informação acerca da cavalaria medieval e que tem sido nos últimos anos inspiração para criação de jogos, filmes e outros filtros que se configuram em olhares para a época medieval, bem como obras cinematográficas acerca da temática, as quais constituem-se em novos olhares e novas leituras da época.

Resultados e Discussão

No âmbito da historiografia, a cavalaria, como expressão mais característica do Feudalismo e, por conseguinte, combinando seu caráter aristocrático com o ritualismo religioso e as instituições monárquicas, como bem defende Le Goff (2009, p. 115), possuiu importante papel político, econômico, institucional e social no interior da sociedade medieval. Assim, o cavaleiro, em suas atividades cotidianas, encontra-se presente em de diversas relações sociais, inclusive nas relações verticais. Porém se a historiografia assim o coloca – o cavaleiro como sujeito social que faz uso de diversas forças para além das suas na realização de suas atividades

cotidianas e mesmo nas guerras – a literatura medieval não o faz.

Conclusões

Ao se debruçar sobre o tema da cavalaria medieval no ensino de História identificou-se duas formas de conhecimento acerca da Idade Média: uma que é fruto do trabalho crítico e investigativo feito pelos historiadores, e outra que é resultado da produção de imagens ou olhares acerca da Idade Média. Essas produções vão desde o senso comum até as produções culturais, como a literatura ou o cinema, por exemplo, as quais encontram-se mais no âmbito das apropriações do passado do que da Idade Média histórica. Assim, para a proposição de abordagens da temática da cavalaria medieval no ensino de História foi estabelecido uma articulação entre a discussão e análise da produção historiográfica acerca do contexto histórico e social da Idade Média nos séculos XI e XII, bem como da cavalaria e os sujeitos que a circundaram neste contexto, que se ocupam da realidade histórica do medievo, e as noções construídas posteriormente acerca da mesma, seja no âmbito do senso comum, seja no âmbito de produções culturais, como a literatura ou o cinema, denominadas de reminiscências medievais e medievalidade.

Referências

- BLOCH, MARC. **A sociedade feudal**. São Paulo: Edipro, 2016.
- DUBY, Georges. **El siglo de los caballeros**. Madrid: Alianza Editorial, S. A., 1995.
- FLORI, Jean. **A Cavalaria: a origem dos nobres guerreiros da Idade Média**. Trad. Eni Tenório dos Santos. São Paulo: Madras, 2005.
- GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de História**. 13ª ed. Campinas/SP: Papirus, 2012.
- LE GOFF, Jacques. **La Civilización del Occidente Medieval**. 6ª ed. Barcelona: Paidós, 2014.
- _____. **As raízes medievais da Europa**.
- MURILO, Marcelo da Silva. Idade Média e seu ensino: Novos horizontes/velhos problemas. In: SILVA, Marcos (org.). **História: que ensino é esse?** Campinas: Papirus, 2013.
- MACEDO, José Rivair. Cinema e Idade Média: Perspectivas de Abordagem. In: MARCIA KARNAL, Leandro (org.). **História a sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Editora Contexto, 2008.
- PEEROUD, Régine. **Idade Média: O que não nos ensinaram**. São Paulo: Linotipo Digital, 2016.